



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	COMPARAÇÃO DE HETEROGENEIDADE EM PASTAGENS NATIVAS NO SUL DO BRASIL SOB DISTINTAS OFERTAS DE FORRAGEM POR ÍNDICES DE VEGETAÇÃO
Autor	CATARINE BASSO
Orientador	CAROLINA BREMM

COMPARAÇÃO DE HETEROGENEIDADE EM PASTAGENS NATIVAS NO SUL DO BRASIL SOB DISTINTAS OFERTAS DE FORRAGEM POR ÍNDICES DE VEGETAÇÃO

Autor: Catarine Basso; Orientador: Carolina Bremm; Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As pastagens do Bioma Pampa representam uma grande importância na conservação de recursos naturais, além de servirem de base alimentar para bovinos e ovinos da região sul do Brasil, dando origem a uma criação de âmbito sustentável. A heterogeneidade da vegetação varia conforme os níveis de oferta de forragem utilizados. Com esse estudo objetivou-se relacionar a heterogeneidade da vegetação presente em cada tratamento de manejo de oferta de forragem com o Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) obtido pelo uso de sensores remotos de superfície. O estudo foi realizado em área de 60 ha de pastagem natural pertencente à Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA – UFRGS), pastejada por novilhos de corte em diferentes ofertas de forragem: 4, 8, 12 e 16 kg de MS/100 kg de PV, fixas ao longo do ano e, ainda, ofertas variáveis anualmente na estação primaveril, 8-12% (8% na primavera e 12% no resto do ano), 12-8% (12% na primavera e 8% no resto do ano) e 16-12% (16% na primavera e 12% no resto do ano). O delineamento experimental é o de blocos casualizados com duas repetições de área. Foram realizadas nove avaliações entre 2015 e 2016, nos dias 08/05/2015, 19/06/2015, 26/10/2015, 19/11/2015, 17/12/2015, 13/01/2016, 29/01/2016, 23/03/2016 e 27/04/2016. As avaliações foram realizadas de acordo com a disponibilidade de imagens do satélite LANDSAT, para futuras comparações. Em cada avaliação foram realizados caminhamentos aleatórios dentro das quatorze unidades experimentais (UE), coletando entre dez a vinte pontos de NDVI, de acordo com cálculo de suficiência amostral da vegetação de cada UE. O índice de vegetação NDVI foi obtido através do uso de um sensor remoto de superfície denominado GreenSeeker. O sensor foi posicionado entre 85 e 115 cm acima e paralelamente à superfície do dossel, sendo gerado, em cada ponto de amostragem, um valor médio de 30 a 40 medições de NDVI. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. O desvio padrão dos valores de NDVI observados em cada tratamento de oferta de forragem, em cada data de avaliação, foram considerados para avaliação da heterogeneidade da vegetação. Observaram-se valores médios de NDVI com variação baixa durante as datas de avaliação no tratamento 4% (desvio entre 0,026 e 0,033), variações intermediárias entre as datas nos tratamentos 8% (desvio entre 0,027 e 0,053), 16-12% (0,028 a 0,051), e altas variações entre as datas nos tratamentos 12% (desvio de 0,026 a 0,057), 8-12% (de 0,029 a 0,056), 12-8% (0,029 a 0,055) e 16% (de 0,029 a 0,059). Menores valores de variação média de NDVI corresponderam à maior homogeneidade da vegetação, encontrada no tratamento de 4% oferta de forragem, cuja pastagem apresenta aspecto de gramado. Já maiores valores na variação média de NDVI corresponderam à maior heterogeneidade da vegetação. Nos tratamentos de maior oferta de forragem, a variabilidade de valores de NDVI está relacionada com uma maior presença de espécies nativas de diferentes tipos funcionais, juntamente com a maior proporção de touceiras, caracterizadas por maior altura e concentração de material morto. Considerando esses resultados, torna-se possível o uso do índice de vegetação NDVI para diferenciação quanto às características estruturais da pastagem nativa em diferentes ofertas de forragem.